

FORMAÇÃO PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDOS SOBRE OS SABERES DOCENTES E OS PROGRAMAS DE MONITORIA

Renato Oliveira de **SOUZA**¹
Universidade do Estado do Amapá/UEAP
renato.rnt.oliveira@gmail.com

Vitor Sousa Cunha **NERY**²
Universidade do Estado do Amapá/UEAP
vitor.nery@ueap.edu.br

Resumo: *O presente trabalho objetiva realizar um diagnóstico das produções científico-acadêmicas, partindo de eixos temáticos como: Saberes Docentes, Monitoria e Formação Docente para o Ensino Superior. Para tanto, sistematizou-se uma pesquisa bibliográfica das produções de teses e dissertações elaboradas no período de 2006 a 2014, de modo a estabelecer o Estado da Arte dessas produções e, assim realizar um balanço das mesmas de acordo com suas dimensões temporais, espaciais e teóricas. O corpo do trabalho se encontra dividido em dois capítulos principais; O primeira aborda os aspectos conceituais e formativos dos Saberes Docentes conforme autores renomados na área, em seguida apresenta os aspectos conceituais, históricos e legais da Monitoria acadêmica, aludindo a trajetória e as transformações da monitoria ao longo da história brasileira; o segundo capítulo, apresenta um diagnóstico das produções de teses e dissertações elaboradas no Brasil, seguido da análise das mesmas. Os resultados evidenciaram que há poucas variantes metodológicas e referenciais nas*

produções, porém apresentam uma grande lacuna na produção trabalhos com a agregação dos referidos temas, pois somente um trabalho apresenta em sua pesquisa os três eixos temáticos. Diante de tudo, conclui-se que são poucas as produções com os temas supracitados, talvez por falta de interesse ou de informação, apontando para o não reconhecimento do potencial formativo docente das atividades de monitoria.

Palavras-chave: *Saberes Docentes. Monitoria. Formação Docente. Ensino Superior*

¹Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amapá(UEAP). Integrante do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação na Amazônia Amapaense (GEPEA).

²Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Professor da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação na Amazônia Amapaense (GEPEA).

Abstract: The present work aims to make a diagnosis of the scientific-academic productions, starting from thematic axes such as: Teaching Knowledge, Monitoring and Teacher Training for Higher Education. In order to do so, a bibliographical research of the productions of theses and dissertations elaborated in the period from 2006 to 2014 was systematized, in order to establish the State of the Art of these productions and, thus, to balance them according to their temporal, spatial and Theoretical. The body of work is divided into two main chapters; The first one deals with the conceptual and formative aspects of the Teaching Knowledge according to renowned authors in the area, and then presents the conceptual, historical and legal aspects of Academic Monitoring, alluding to the trajectory and transformations of monitoring throughout

Brazilian history; The second chapter presents a diagnosis of the productions of theses and dissertations elaborated in Brazil, followed by their analysis. The results evidenced that there are few methodological and reference variants in the productions, but they present a great gap in the production works with the aggregation of the mentioned themes, since only one paper presents in its research the three thematic axes. In the face of everything, it is concluded that there are few productions with the aforementioned themes, perhaps due to lack of interest or information, pointing to the non-recognition of the educational potential of the monitoring activities.

Keywords: Knowledge Teachers. Monitoring. Teacher Training. Higher Education.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo realizar um diagnóstico das produções científico-acadêmicas sobre os seguintes eixos temáticos: Saberes Docentes, Monitoria e Formação Docente para o Ensino Superior. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica das produções de teses e dissertações elaboradas no período de 2006 a 2014, de modo a estabelecer o Estado da Arte dessas produções e, assim realizar um balanço das mesmas de acordo com suas dimensões temporais, espaciais e teóricas.

Esse processo sistematizado de estudo é intitulado de Estado da Arte. O mesmo objetiva investigar produções acadêmicas realizados sobre um determinado tema, realizando balanços sistematizados das produções científicas, respeitando as dimensões temporais, espaciais e teóricas. Esse processo, favorece a compreensão do estado dos conhecimentos produzidos em áreas específicas do saber, como em teses, dissertações, artigos e publicações científicas.

Logo, os temas ou eixos citados no início do texto, se confirmam com os incentivos pelos quais motivaram a realização dessa pesquisa, tentando identificar o estado das produções realizadas em todo o Brasil. Com isso, são feitas análises desses trabalhos, passivas de interpretações necessárias a produção de novos, conforme os referidos eixos temáticos e, assim, contribuindo para a construção de conhecimentos sobre o assunto, o que desperta mais acessibilidade e interesse pelas comunidades acadêmicas e docentes interessados pelo tema.

O trabalho se apresenta dividido em duas seções. A primeira intitulada “Monitoria e Saberes docentes: aspectos conceituais”, se dividido em duas subseções. A primeira trata dos aspectos conceituais e formativos dos Saberes Docentes inerentes à prática do magistério no nível superior, apresentando os principais autores que discutem teoricamente a formação dos saberes docentes; A segunda subseção apresenta os aspectos conceituais, históricos e legais da monitoria acadêmica, transcrevendo a trajetória e as transformações da monitoria ao longo da história brasileira, desde sua utilização no século XVIII através do método Lancasteriano, até os dias atuais com sua utilização regulamentada legalmente em Universidades de todo o país.

E por fim, a segunda seção intitulada “Mapeamento de Estudos e Pesquisas acerca dos Saberes Docentes e a Monitoria”, apresenta um diagnóstico das produções de teses e

dissertações elaboradas no Brasil, entre os anos de 2006 à 2014. Esse diagnóstico foi realizado a partir de um estudo bibliográfico em bancos de dados virtuais, sendo sistematizados conforme a metodologia de Estudo da Arte, buscando detectar as peculiaridades de cada pesquisa, de modo a estabelecer e analisar os caminhos traçados para a elaboração dessas produções, no que tange as categorias ou palavras-chaves, a metodologia utilizada e o referencial teórico dos principais autores sobre os saberes docentes.

O levantamento bibliográfico em teses e dissertações evidencia a escassa utilização dos temas supracitados em produções acadêmicas, talvez por falta de interesse ou mesmo de informação, haja vista o potencial formativo docente presente nas atividades de monitoria. Portanto, esse estudo vem contribuir significativamente em mostrar a carência de pesquisas entorno dos temas citados, de modo a instigar não só a produção acadêmica, mas também o aperfeiçoamento dos programas de monitoria no Brasil, tornando-os gradativamente mais estimulantes para a formação inicial de docentes de nível superior.

MONITORIA E SABERES DOCENTES: ASPECTOS CONCEITUAIS

A monitoria é um programa acadêmico-universitário de incentivo, aprofundamento e aperfeiçoamento da aprendizagem para a prática docente no ensino superior. Por sua execução ser em instituições de ensino superior, seu caráter científico e prática contempla as modalidades de ensino, pesquisa e extensão das universidades, contribuindo significativamente na formação de docentes para atuarem no ensino superior (DIAS, 2012).

Legalmente, programas de monitoria são resguardados pela Lei nº. 5540/68 e pela Lei 9.394/96 – LDB. Ambas tratam da monitoria quanto a sua execução e seleção de alunos, devendo-se aproveitar o rendimento e capacidade técnico-didáticas desses em tarefas de ensino e pesquisa.

Em vista disso, programas de monitoria tem em seus objetivos o potencial de contribuir significativamente na formação inicial de professores para o magistério de nível superior. Partindo disso, a monitoria estabelece uma relação intrínseca à formação docente e qualidade de ensino, haja vista as habilidades, competências e experiências com a prática docente que incentivam condições de um monitor pensar e refletir as práticas necessárias a

ação docente. Nesse sentido, em paralelo com a monitoria, são destacados aqui alguns autores que contribuem teoricamente quanto a abordagem da formação dos saberes docentes e da prática para o ensino superior, a saber: Gauthier et al (1998), Pimenta (1999), Tardif (2004) e Freire (2005).

SABERES DOCENTES E O ENSINO SUPERIOR

A construção de saberes específicos à prática docente no ensino superior deriva de vários caminhos e origens, potencialmente orientadores das ações dos professores. É o que Tardif (2004) chama de Saber Plural, que tanto norteia, como caracteriza o trabalho profissional docente. Esses saberes são requisitados no cotidiano da prática docente para adaptar-se à diferentes situações prático-educativas, implicando na construção de possibilidades teórico-práticas diferenciadas, metódicas e eficazes à prática docente.

Autores como Gauthier et. al. (1998), Pimenta (1999) e Tardif (2004) apontam que muitos dos saberes docentes e conhecimentos habilitados pelos professores na sua prática são oriundos de sua formação acadêmica, dos conteúdos e disciplinas, dos professores tidos como referências didáticas e profissionais desde a escola, dos parâmetros curriculares e institucionais, das concepções pedagógicas, da tradição pedagógica utilizada e da vivência cultural e familiar.

Dentre os saberes adotados pelos autores, um é unânime quanto sua utilização e importância: os Saberes Experiências. Para Tardif (2004), esses saberes consistem em um conjunto de representações nos quais os professores orientam sua prática ou profissão. Resultam de seu próprio exercício da atividade docente, de sua experiência profissional em situações específicas da prática no espaço educativo. Assim, o professor incorpora experiências individuais e coletivas, concretizadas em *habitus* e habilidades do saber-fazer e de saber ser na prática do ensino superior.

Para Gauthier et. al. (2006), os saberes docentes, no caso dos experienciais, correspondem ao aprender a profissão docente e conhecimentos no ato de exercer a prática docente. Retrata a experiência docente como caminho para construir novos elementos prático-teóricos que repercutam na formação e prática do profissional docente.

Os saberes docentes são antecessores de métodos científicos, Pimenta (1999) afirma que eles pressupõem direta e indiretamente os conhecimentos prévios do professor (antes ao seu ingresso no curso de formação superior). Assim, a compreensão dos saberes de experiência são fundamentais para se valorizar a prática ou a experiência docente na formação inicial dos professores, em vista a autonomia dada aos mesmos para que consigam repensar seu próprios caminhos na ação pedagógica. Pimenta, ainda faz alusão a formação dos saberes docentes como parte significativa da construção da identidade docente, visto que o mesmo é um sujeito histórico que se situa e se (re)constrói, a partir do significado social da profissão docente.

Os saberes docentes são consolidados gradativamente, não limitando à noção de tempo nem espaço, mas valorizando as experiências dos professores. Nesse contexto, Saviani (1996), atenta para a formação dos saberes num caráter de formação inicial e continuada, sendo esses responsáveis por (re)construir o trabalho do educador. Assim, mantém-se relação constante com o aprofundamento teórico e o aperfeiçoamento das habilidades das práticas docentes, colocando-se estrategicamente em diferentes situações educacionais, haja vista a complexidade que envolve o processo de ensino e aprendizagem.

O ato de educar e de aprender a educar representa a adesão de um contingente complexo de saberes necessários à formação e a prática docente, um saber plural que nunca se encontra estático, mas sim em constante transformação epistemológica teórica e prática. Assim, Freire (2005), evidencia que os saberes docentes são intrínsecos ao ‘ser’ professor, sendo esse, aquele que ensina e ao mesmo tempo aprende.

MONITORIA: ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E LEGAIS

O termo Monitoria é constantemente empregado para justificar atividades ligadas ao auxílio ou exercício em alguma área do saber ou profissão. Assegura através de algum tipo de conhecimento específico o estabelecimento de limites e regras em um espaço (HOMEM, 2014).

Natário (2001), afirma que na história, a expressão monitoria se confunde à tutoria, pois em 1739 o College de Oxford se utilizava de tutores, alunos mais velhos, para acompanhar, orientar e supervisionar a instrução dos alunos mais novos. A partir daí que monitoria passa por transformações, e vem sendo utilizada efetivamente no campo educacional, em todas as áreas do conhecimento e níveis de escolarização.

No Brasil, a lógica da monitoria (alunos mais velhos, instruindo mais novos) se destacou no século XVIII, em que se buscava instruir o maior número de pessoas ao mesmo tempo, pois havia professores insuficientes para atender à demanda crescente de escolarização. Conforme Bastos (2005), esse processo era chamado de método Lancaster, criado para monitores/alunos com conhecimento superior aos outros alunos, e sobre o olhar do professor, lecionassem em turmas superlotas (ensino mútuo) e, assim, diminuir os gastos com a educação.

De certo, transformações ao exercício da monitoria foram acontecendo, suas atividades não se restringiram mais a educação mútua no ensino elementar ou básico, passando a ser presente também no ensino superior. Sendo assim, em 1968 com a proposta de reforma do ensino superior, por força da Lei 5.540/68, o ensino superior sofreu readaptações institucionais e burocráticas, onde foi oficializado o programa institucional de monitoria, prescrevendo que:

As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina [...] As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas títulos para posterior ingresso em carreira de magistério superior (Art.41 e § único da Lei 5.540 /1968).

A implantação dos programas de monitoria nas universidades deveriam atender aspectos estipulados pelo Ministério da Educação como “a) a qualidade do ensino e da pesquisa; b) a natureza e a prioridade dos cursos a serem atendidos, segundo os critérios aprovados para a expansão do ensino superior; c) a carência imediata de vagas na área de formação considerada” (DECRETO nº 64.086/69).

Ainda conforme Bastos (2005), a partir de 1970, o discente monitor passou a receber uma bolsa salarial, exercendo carga horária de 12 h semanais. O monitor, também passou a ser orientado pelo professor da disciplina na qual foi selecionado para o programa. Esse monitor tinha que ter a capacidade de auxiliar e orientar colegas em aulas, ensino e pesquisa. Desde então poucas mudanças ou propostas oficiais foram relacionadas a monitoria, até que em 1993, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da educação - LDB Lei 9394/1996, a monitoria foi novamente mencionada: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Art. 84)

No texto da LDB consta poucas inovações e informações sobre a monitoria. A única mudança é a não obrigatoriedade no pagamento de bolsa a monitores pelas instituições de ensino, uma vez que o texto não se atenta para a remuneração. Assim, o monitor pode desenvolver atividades na condição de bolsista ou de voluntário.

De fato a monitoria ao longo da história ganhou novos significados e roupagens, no âmbito universitário seu exercício passou a ser reconhecido como atividade discente vinculada ao desenvolvimento acadêmico e profissional docente, com atividades teóricas e práticas de caráter científico-pedagógico expressados por meio do ensino, da pesquisa e extensão.

MAPEAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS ACERCA DOS SABERES DOCENTES E A MONITORIA

O interesse pelas temáticas: Saberes Docentes e Monitoria, bem como pelo relacionamento de ambos na formação docente para o ensino superior, instigou este a trabalho a se consolidar em uma pesquisa de caráter bibliográfica sobre as produções

realizadas nesses eixos temáticos: saberes docentes, monitoria e formação docente para o ensino superior. Esta pesquisa, articulada ao método do Estado da Arte (ROMANOWSKI e ENS, 2006), busca investigar os estudos acadêmicos que vêm sendo realizados sobre os temas em questão, identificando e analisando os caminhos tomados nas pesquisas.

Assim, podem-se realizar balanços sistematizados da produção científica acadêmica em suas dimensões temporais, espaciais e teóricas, favorecendo compreender o estado dos conhecimentos produzidos em áreas específicas do saber, em teses e dissertações publicadas.

DIAGNOSTICOS ACERCA DAS PRODUÇÕES DE TESES E DISSERTAÇÕES

O levantamento bibliográfico se deu a partir de teses e dissertações das produções presentes em bancos de dados virtuais: Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - Ibict, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP e no Domínio Público. A pesquisa seguiu aberta temporalmente, buscando dar maior abertura tempo-espço e, assim, almejar maior quantidade possível de trabalhos detectados e analisados.

Para restringir melhor a pesquisa, foram adotadas algumas palavras-chaves/categorias que representassem o objetivo temático das pesquisas, são esses: saberes docentes, monitoria, docência para o ensino superior e formação docente.

Feita a etapa de refinamento da pesquisa e sua posterior análise, foram formulados 3 (três) quadros que sistematizam as teses e dissertações produzidas sobre os respectivos temas deste trabalho. O primeiro quadro (Quadro 1) apresenta as teses e dissertações organizadas por ano de produção por ordem decrescente, bem como as quantidades produzidas.

Quadro 1: Quadro de teses e dissertações distribuídas por ano em ordem decrescente:

ANO	DISSERTAÇÕES	TESES
2014	1	1
2013	1	1
2012	3	1
2010	1	1
2008	1	0

2007	1	1
2006	1	0
TOTAL	9	5

Fonte: Elaborado pelos o autores.

Conforme o Quadro 1, detectou-se o total de 14 trabalhos acadêmicos produzidos segundo as categorias citadas acima. Desse total, 9 são dissertações de mestrado e 5 são teses de doutorado, distribuídos no período de 2014 à 2006. Pode-se inferir que há poucas produções, haja vista o espaço tempo estipulado pela pesquisa aqui realizada, evidenciando o desinteresse ou falta de informação sobre os temas aqui tomados como eixo de investigação.

O trabalho mais atual, data de 2014, intitulado “Contribuições do programa de monitoria da UFMT para a formação inicial à docência no ensino superior”, de autoria de Célia Souza Homem, apresenta um estudo investigativo das contribuições do programa de monitoria da UFMT na formação inicial para a docência no ensino superior de egressos do programa que já são professores de ensino superior. O trabalho mais antigo dentro da nossa amostragem, é datado de 2006, intitulado “A relação entre os saberes docentes no curso de pedagogia e a prática pedagógica”, de autoria de Sandra Regina Gardacho Pietrobon. Esse trabalho apresenta uma roupagem mais diferente, valorizando na pesquisa à temática da formação dos Saberes Docentes. Trata dos saberes e práticas pedagógicas deacadêmicas do curso de Pedagogia, e sua relação entre a formação realizada e a prática pedagógica mobilizada pelos mesmos.

Objetivando visualizar as características das outras produções, o quadro a seguir demonstra as outras pesquisas realizadas em todo Brasil.

Quadro 2: Quadro de teses e dissertações distribuídas por número correspondente, instituição/ano, título, autor e categoria:

N	INSTITUIÇÃO/ ANO	TÍTULO	AUTOR	CATEGORIA
1	UFMG-2014	Contribuições do programa de monitoria da	HOMEM, Célia Souza	Monitoria. Formação inicial. Ensino superior.

		UFMT para a formação inicial à docência no ensino superior.		
2	USP-2014	A construção dos saberes da docência no ensino de enfermagem obstétrica.	CALHEIROS, Christianne Alves	Ensino superior. Educação em enfermagem. Docentes de enfermagem. Enfermagem Obstétrica
3	UFPR-2013	Os saberes docentes na formação de professores: o caso do programa institucional de bolsa de iniciação a docência (Pibid) subprojeto química/UFPR – 2010/2012	TOBALDINI, Bárbara Grace	Ensino de Ciências; Formação de professores; PIBID; Políticas Públicas Educacionais; Saberes Docentes.
4	USP-2013	Espaço formativo da docência: um estudo a partir do programa de aperfeiçoamento de ensino (PAE) da Universidade de São Paulo.	CONTE, Karina de Melo	Formação pedagógica do professor universitário. Estágio em docência. Saberes docentes. Identidade docente
5	UFRGS-2012	A produção de saberes docentes articulada à formação inicial de professores de química: implicações teóricas-práticas na escola de nível médio.	FRISON, Marli Dallagnol	Formação de professores. Pesquisa-ação. Situação de estudo. Reflexão e autonomia de professores.
6	UNESP-2012	Um Estudo da Monitoria de Licenciandos em um Centro de Ciências para a Melhoria da Formação Inicial de Professores de Física.	SILVA, Luciene de Fátima	Centro de Ciências. Formação de professores. Demonstrações experimentais. Teoria

				Sócio- Histórica de Vygotsky.
7	USP-2012	Formação profissional e saberes docentes: um estudo com professores da educação básica.	BASTIDES, Ana Carolina Branco	Formação de professores. Saberes docentes. Educação escolar básica. Trabalho docente. Cotidiano escolar.
8	UFC-2012	Monitoria de iniciação à docência no contexto da Universidade Federal do Ceará	BEZERRA, Josy Kelly	Iniciação à Docência. Monitoria. Graduação. Legislação.
9	UFPB-2010	Os saberes Pedagógicos dos professores do ensino superior: o cotidiano de suas práticas.	SIMÕES, Mara Leite	Ensino superior. Professores. Saberes docentes. Pedagogia universitária.
10	UFP-2010	Saberes da prática na docência do ensino superior: análise de sua produção nos cursos de licenciaturas da UEMA.	SANTOS, Mariangela Santana Guimarães	Saberes docentes. Docência superior. Prática pedagógica. Pesquisa narrativa. Formação docente.
11	UFU-2008	Docência universitária: repensando a prática do professor de educação física	SILVA, Sarah Maria Freitas Machado	Docência universitária. Educação física. Saberes docentes. Concepção pedagógica.
12	UFU-2007	Constituição de saberes e práticas docentes em e sobre um grupo de professores de arte	SILVEIRA, Teresa Cristina Melo da	Saberes e práticas docentes. Grupos. Ensino de Arte.
13	UFRN-2007	As relações entre os saberes pedagógicos do formador na formação docente.	DANTAS, Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto	Saberes Pedagógicos. Formação de professores. Ensino. Aprendizagem. Professor-formador.
14	PUCP-2006	A relação entre os saberes docentes no curso de	PIETROBON, Sandra Regina Gardacho	Saberes docentes, prática pedagógica,

		pedagogia e a prática pedagógica		formação de professores, curso de Pedagogia.
--	--	----------------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelos o autores.

Pode-se enfatizar, inicialmente, que de há uma lacuna grande nas produções de pesquisas acadêmicas sobre temas que envolvam diretamente a Monitoria. Partindo das categorias e dos títulos dos trabalhos, detectou-se somente dois (2) trabalhos que norteiam suas pesquisas a partir da monitoria e suas contribuições para a formação docente. Tal resultado mostra talvez um certo desinteresse ou desconhecimento dos pesquisadores sobre o verdadeiro potencial da monitoria na formação inicial de docentes (prática e saberes) para o ensino superior.

Quanto a categoria dos Saberes Docentes, existe um estudo mais amplo, dos 14 trabalhos, 8 estão diretamente ligados a formação dos saberes docentes. Os dados apontam que está havendo um interesse maior pelos pesquisadores em investigar a formação dos Saberes Docentes necessários ou oriundos da prática pedagógica. Quanto a categoria da formação docente para o ensino superior, 7 trabalhos trazem a discussão a formação do docente para o ensino superior, suas implicações, transformações e a construção de sua prática e identidade docente.

O quadro a seguir, evidenciará o estado procedente dessas pesquisas, ou seja, das instituições às quais foram produzidas, bem como as regiões de origem.

Quadro 3: quadro das teses e dissertações sistematizadas por região, instituição, números corresponde aos títulos (vide quadro 2) e números quantitativos:

REGIÃO	INSTITUIÇÃO	Nº	TESE	DISSERTAÇÃO	TOTAL
SUDESTE	USP	2; 4 ; 7	2	1	3
	UFMG	1	0	1	1
	UNESP	6	0	1	1
	UFU	11; 12	0	2	2
SUL	UFRGS	5	1	0	1
	PUC - P	14	0	1	1

	UFPR	3	0	1	1
CERTRO OESTE	*	*	*	*	*
NORDESTE	UFC	8	0	1	1
	UFPB	9	1	0	1
	UFP	10	0	1	1
	UFRN	13	1	0	1
NORTE	*	*	*	*	*

Fonte: Elaborado pelos o autores.

O quadro anterior evidencia uma concentração de trabalhos produzidos na região Sudeste e Nordeste. Instituições na região sudeste se destacaram por produzirem mais de um trabalho, como a USP, com 3 trabalhos, e a UFU, com 2 produzidos; as demais possuem somente um trabalho produzido, caso da UFMG e UNESP. No Nordeste, 2ª região como maior incidência de trabalhos, as instituições se equilibraram em quantidade, todos apresentados somente uma pesquisa sobre os temas já citados: UFC, UFPB, UFP, UFRN. E por fim a região Sul que possui o total de 3 trabalhos produzidos na UFRGS, PUC-P e UFPR.

As regiões Centro Oeste e Norte não possuem trabalhos produzidos conforme as fontes consultadas, mostrando a necessidade de se despertar o interesse dos pesquisadores dessas regiões para estudos sobre os saberes docentes, monitoria e formação para docência no ensino superior.

As teses e dissertações analisadas, apesar de não possuírem os mesmos padrões temáticos, todos buscam pesquisar o processo de formação docente para a educação básica ou educação de nível superior, resgatando os processos formativos pelos quais os sujeitos pesquisados foram submetidos ou se submeteram ao longo de sua formação docente.

Quanto aos caminhos metodológicos utilizados nas produções, destaca-se a unanime utilização da modalidade Estudo de Caso e abordagem Qualitativa das pesquisas, buscando-se fazer uma análise mais amplas dos resultados, não se restringindo a dados fixos inflexíveis. A exceção, foram os trabalhos de trabalhos de Bezerra (2012) e Silva (2008), que apresentaram suas pesquisas conforme a abordagem Quanti-qualitativa, pois se utilizaram de

números expressivos de sujeitos pesquisados, sendo necessário uma abordagem quantificável dos resultados e uma análise qualitativa (crítica, subjetiva e teórica) dos mesmos.

Essas produções, também em sua maioria, utilizam como técnicas de coleta de dados a pesquisa Bibliográfica e Documental e a Entrevista Semiestruturada. Buscam assim, identificar condicionantes oficiais ou burocráticos presentes em documentos, bem como compreender o funcionamento de determinado *locus* de pesquisa; a Entrevista tende a resgatar ou rememorar trajetórias e vivências dos sujeitos pesquisados em sua formação e práticas docentes. Logo, as fontes de informação mais comuns às produções, são: documentos oficiais, questionários, entrevistas, registros em áudio, fotografias e notas de campo.

O referencial teórico dos trabalhos analisados apresentam um padrão, a pesar de algumas diferenças no objeto pesquisado e no próprio tema abordado, pois partem das relações de formação docente (independente de nível), como: saberes docente: conhecimentos disciplinares; conhecimentos pedagógicos; relações interpessoais, contato com atividades de ensino, formação inicial, educação superior, etc. Assim, os autores mais requisitados foram: Lee Shulman (1986), Nóvoa (2012), Tardif (1991), Imbernón (2011); Cunha (2004), Gauthier et al. (1998), Cunha, (2004), Freire (1996), Pimenta (1998, 2002) e Masetto (1998).

Por fim, detectou-se poucas variantes metodológicas nas produções, porém há um desequilíbrio grande em relação aos temas das produções. Os maiores focos da pesquisa aqui realizada foram nos eixos Saberes Docentes, Monitoria e Formação Docente para o Ensino Superior, porém foram detectados somente 2 produções sobre monitoria, 8 sobre os saberes docentes e 7 sobre a formação docente para o ensino superior; contudo, somente 1 trabalho apresenta em paralelo os três eixos temáticos. Isso mostra o quanto a Monitoria acadêmica é pouco reconhecida como ferramenta ou estratégia institucional para incentivar a formação de docentes para o ensino superior, bem como os saberes necessários a sua prática em sala de aula.

Realizada no âmbito acadêmico e vinculada a formação curricular, a monitoria precisa ser objeto de pesquisa, pois suas atividades teóricas e científico-pedagógicas se

revelam como ótimas expressões de trajetória docentes ricas para serem investigadas e adentrarem na rota das produções acadêmicas de todo o Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a pesquisa em questão se concretizou a partir de um estudo bibliográfico das produções de teses e dissertações acadêmicas, com base em eixos temáticos que nortearam a pesquisa, são esses: saberes docentes, monitoria e formação docente para o ensino superior. A partir disso, buscou-se identificar o Estado da Arte desses trabalhos, de modo a detectar, organizar e analisar os mesmos, com vista a compreensão de como está sendo organizado e pesquisado a formação docente com base nas temática supracitadas.

Para tanto, primeiro apresentou-se os aspectos conceituais e formativos dos saberes docentes necessários a formação inicial de professores, reconhecendo o saber da prática ou da ação docente como um saber plural, oriundo de várias trajetórias formativas, como os saberes disciplinares, curriculares, teórico-metodológicos, experiências anteriores à graduação, da cultura e da tradição pedagógica.

Feito isso, com base em seu potencial formativo para a docência, apresentou-se a Monitoria acadêmica com seus desdobramos conceituais, históricos e legais. Assim, detectou-se que a monitoria tem sua origem no Brasil no século XVIII, com a utilização do método de Lancaster, em que alunos mais velhos e adiantados aos conteúdos, ensinavam alunos mais novos em salas superlotadas. Seu uso no ensino superior se deu a partir da implantação da Lei Lei nº. 5540/68 e da Lei 9.394/96 – LDB, que passou a regularizar o uso e aproveitamento de monitores acadêmicos nas universidades brasileiras.

Assim, as produções coletadas e analisadas, apontaram justamente a falta de trabalhos que partem da monitoria como seu tema central de pesquisa, constando somente dois trabalhos, sendo que só um retrata a monitoria quanto ao seu potencial de formação docente para o nível superior. Dos trabalhos pesquisados, somente 7 tratam da formação docente para o ensino superior como foco da pesquisa. Os demais trabalhos concentraram esforços na temática dos Saberes Docentes em outros níveis do ensino.

Diante desse quadro, o trabalho em questão se justifica por apresentar à sociedade e a comunidade acadêmica, a necessidade da produção imediata de conhecimentos científicos no tange a Monitoria acadêmica e seu potencial formativo de docentes para o ensino superior, bem como a formação dos Saberes Docentes necessários ao desenvolvimento da prática e da ação pedagógica.

Nesse contexto, é imprescindível valorizar a Monitoria como espaço privilegiado de formação inicial docente, de modo a garantir-lhe o reconhecimento necessário para sua melhoria e desenvolvimento significativo de suas atividades para monitores em exercício. Contudo, buscou-se neste trabalho apresentar os programas de monitoria acadêmica, com base em produções realizadas sobre o tema, expondo um esboço do Estado da Arte em que se apresenta o tratamento dado ao tema pelos pesquisadores. Espera-se que a partir da realização deste trabalho, seja produzidos outros que darão maior notoriedade a monitoria e suas contribuições para a formação inicial de docentes de ensino superior.

REFERÊNCIAS

BASTIDES, Ana Carolina Branco. **Formação profissional e saberes docentes: um estudo com professores da educação básica**. 2012, 166P. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo/SP.

BASTOS, M.H.C e Faria Filho (organizadores). **A escola elementar do século XIX: o método monitorial/mútuo**. Passo Fundo: Ediupf, 2005.

BEZERRA, Josy Kelly Abreu. **Monitoria de iniciação à docência no contexto da Universidade Federal do Ceará: aspectos legais e sua Aplicabilidade**. 2012, 128p. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza/Ceará.

BRASIL. Lei da Reforma Universitária. (Lei nº 5540/68). 1968.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei nº 9394/96). 1996.

CALHEIROS, Christiane Alves Pereira. **A construção dos saberes da docência no ensino de enfermagem obstétrica**. 2014, 179p. Tese de Doutorado. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto/SP.

CONTE, Karina de Melo. **Espaço formativo da docência do Ensino Superior: um estudo a partir do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE)**. 2013, 194p. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo/SP.

DANTAS, Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto. **As relações entre os saberes pedagógicos do formador na formação docente**. 2007, 144p. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN.

DIAS, Ana Maria Iorio. **Ser professor(a) universitário(a): monitoria, política e programas institucionais de formação docente**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FRISON, Marli Dallagnol. **A produção de saberes docentes articulada à formação inicial de professores de química: implicações teórico-práticas na escola de nível médio**. 2012, 310p. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

HOMEM, Célia Souza. **Contribuições do programa de monitoria da UFMT para a formação inicial à docência no ensino superior**. 2014. 156p. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá/MG.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5645.htm>. Acesso em: 08 ago. 2010.

NATARIO, E. G. **Programa de Monitores para atuação no Ensino Superior - Proposta de Intervenção**. 2001, 111p. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas/SP.

PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. **A relação entre os saberes docentes no curso de pedagogia e a prática pedagógica.** 2006, 137p. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba/PR.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação.** Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANTOS, M. S. G. **Saberes da prática na docência do ensino superior: análise de sua produção nos cursos de licenciatura da UEMA.** 2010, 225p. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Piauí. Teresina/PI.

SAVIANI, Demerval. **Os saberes implicados na formação do educador.** In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade. São Paulo: Unesp, 1996.

SILVA, Luciene de Fátima. **Um Estudo da Monitoria De Licenciandos Em um Centro de Ciências para a Melhoria da Formação Inicial de Professores de Física.** 2012, 84p. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Paulista. Bauru/SP.

SILVA, S. M. F. M. **Docência universitária: repensando a prática do professor de Educação Física.** 2008, 188p. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia/MG.

SILVEIRA, Teresa Cristina Melo. **Constituição de saberes e práticas docentes em e sobre um grupo de professores de arte.** 2007, 217p. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia/MG.

SIMÕES, Mara Leite. **Os saberes pedagógicos dos professores do Ensino Superior: o cotidiano de suas práticas.** 2010, 184p. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa/PB.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TOBALDINI, Bárbara Grace. **Os saberes docentes na formação de professores: o caso do programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID) subprojeto química/UFPR – 2010/2012.** 2013, 265p. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba/PR.